

A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO MERCADO ODONTOLÓGICO DA ATUALIDADE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emilly de Oliveira Reis¹
Monalisa de Souza Minhanele²
Lívia Divina Paiva³
Jéssica Cristina Avelar⁴
Rodolfo Alves de Pinho⁵

rodolfoalvesmtp@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; Toxina Botulínica; Rejuvenescimento.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos boa parte da população mundial tem vivenciado um grande momento da valorização dos padrões de beleza, aumentando assim cada vez mais a procura por tratamentos e intervenções estéticas. Logo, diante de tais necessidades, o mercado mundial de produtos, materiais e técnicas que possa proporcionar melhores resultados estéticos aos pacientes, vem se inovando cada vez mais de modo que atenda as expectativas dos mesmos. Levando assim a Odontologia moderna a acompanhar e seguir tal caminho diante das inovações do mercado no que tange procedimentos estéticos, sendo de suma importância ressaltar que a harmonização orofacial (HOF) assume assim uma grande importância e relevância na contribuição da obtenção de resultados que possa propiciar aos pacientes uma face harmoniosa e bela, de modo que possa melhorar a autoestima e confiança dos mesmos (CAVALCANTI, AZEVEDO e MATHIAS, 2017; PEREIRA, 2017). Dessa forma, com a necessidade da obtenção de um sorriso esteticamente satisfatório e uma face equilibrada e harmonizada, faz-se necessário que o mercado odontológico tenha a disponibilidade de profissionais Cirurgiões-Dentistas capacitados e qualificados de modo que possa atender e promover aos seus pacientes resultados esperados, de modo que atenda as expectativas diante de um padrão de beleza desejável, podendo os mesmos lançarem mão de técnicas orofaciais que traz consigo melhorias na estética (CAVALCANTI, AZEVEDO e MATHIAS, 2017). Segundo apresentado na literatura, a correlação entre a estética facial e

¹Acadêmica do 6º período em Odontologia pela Univértix – Centro Universitário

²Acadêmica do 8º período em Odontologia pela Univértix – Centro Universitário

³Acadêmica do 10º período em Odontologia pela Univértix – Centro Universitário

⁴Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora – Especialista em Odontologia Legal e Ortodontia – Mestre em Clínica Odontológica – Doutora em Saúde – Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Univértix – Centro Universitário

⁵Cirurgião-Dentista pela Univértix – Centro Universitário, Pós Graduando em Docência do Ensino Superior e Mestrando na Universidade Federal de Minas Gerais

oral quanto as estruturas do sorriso são vistas como um ponto positivo no que tange a zona de comunicação do indivíduo, visto que estruturas como a gengiva, os dentes, lábios e proporções faciais são responsáveis pela aparência, servindo-as como cartão de visita da pessoa (SUGUINO *et al.*, 1996). Diante da grande demanda e procura de pacientes aos consultórios e clínicas odontológicas para realização de procedimentos estéticos faciais, foi travada uma briga judicial entre a classe odontológica e médica acerca de quais profissionais teriam a capacidade e conhecimentos para realização de procedimentos estéticos na face. Sendo necessário assim que o órgão regulador da classe odontológica, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) no ano de 2019 criasse uma nova resolução, a de número 198, que reconhecesse a Harmonização Orofacial como uma especialidade odontológica (GARBIN *et al.*, 2019), permitindo assim que profissionais Cirurgiões-Dentistas façam o uso de substâncias como toxina botulínica e do ácido hialurônico, além de poder realizar procedimentos específicos na face que visa na obtenção de um equilíbrio com respaldo legal, uma que tais permissões anteriormente a criação da especialidade de HOF era permitida somente na área médica (CAVALCANTI, AZEVEDO e MATHIAS, 2017). Diante do exposto, o presente trabalho objetiva na realização de uma revisão bibliográfica sobre o panorama atual da harmonização orofacial na atualidade no mercado odontológico.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial teórico sobre a harmonização orofacial na atualidade diante do mercado odontológico. Sendo realizada a busca de artigos nas plataformas de dados virtuais Google Acadêmico, *Scielo* e PubMed com emprego dos descritores em torno da temática proposta, assim como a seleção dos artigos, com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos pelos pesquisadores. Contando tal estudo com amostra final de 15 periódicos inclusos no estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente com a ascensão das mídias sociais no que tange a divulgação de tratamentos estéticos do campo da HOF, associado com a preocupação por parte dos pacientes com a estética facial, procedimentos definidos como cosméticos e eletivos que visam na mudança de aparência, estão apresentando cada vez mais resultados positivos e satisfatórios. Apresentando tais tratamentos estéticos impactos relacionados a melhoria da autoestima e conseqüentemente qualidade de vida dos pacientes. Apresentando assim a especialidade de HOF um campo bastante promisso e de sucesso na odontologia, uma vez que tal possui a capacidade de transformação de vida no que tange uma estética facial completa por meio da harmonização (DOUGHTY, LALA e MARSHMAN, 2016; MOREIRA JUNIOR *et al.*, 2018). Conforme descrito por Papazian e colaboradores (2018), para obtenção de uma face harmônica, diversas opções de tratamentos estão disponíveis na prática clínica do

profissional especialista em HOF. Tais tratamentos como preenchedores de áreas como lábio, mento e rugas, assimetria da face, e até mesmo tratamento de distúrbios mandibulares ou de bruxismo. Sendo de suma importância ressaltar que dentre as substâncias empregadas em tais tratamentos supracitados, as mais comumente utilizadas é o ácido hialurônico e a toxina botulínica, mais conhecida comercialmente com a denominação de Botox. Impasses judiciais entre os órgãos da classe médica e o Conselho Federal de Odontologia (CFO) foram travados acerca de quais profissionais da área da saúde estariam aptos para realização de tais tratamentos de HOF, uma vez que tal área é bastante promissora no Brasil. Sendo necessário que o CFO por meio de atos normativos, baixasse por meio de uma resolução de número 198 do ano de 2019 que ficaria a cargo dos profissionais Cirurgiões-Dentistas especialistas e capacitados a realização de tratamentos estéticos e funcionais com aplicação de substâncias como ácido hialurônico e toxina botulínica, visto que é de competência de tais profissionais da odontologia o conhecimento e aplicação de tais substâncias na região da face (MACHADO, 2020; LEITE *et al.*, 2022). Diante de diversas vantagens e benefícios apresentados ao paciente quanto a sua queixa funcional e/ou estética, a HOF vem se tornando cada vez mais procurada e afamada dentre os pacientes, visto que tal tratamento é apresentado como um viés de opção de rejuvenescimento, devendo o profissional analisar cada caso individualmente, acerca da correta indicação e aplicação de substâncias que irá acarretar em uma face harmônica (SUNDARAM *et al.*, 2016; JESUS, 2019). Apresentando assim nos consultórios odontológicos os procedimentos faciais um grande procura no que tange a obtenção de um equilíbrio e simetria da face (ROCHA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada, pode-se concluir que a especialidade de HOF vem se tornando bastante afamada e procurada por parte dos pacientes no que tange os tratamentos estéticos. Devendo, portanto, que o profissional Cirurgião-Dentista esteja qualificado e apto para a realização de tais tratamentos, visto que tal campo da odontologia no que tange a HOF vem se apresentado bastante promissora diante da grande procura para realização de tais procedimentos.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, A. N.; AZEVEDO, J. F.; MATHIAS, P. Harmonização Orofacial: a Odontologia além do sorriso. **Jour Denti Public Heal**, v. 8, n. 2, p. 35-36, setembro, 2017.

Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO 198/2019: Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União; 2019. Disponível

em:<http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2019/198>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

DOUGHTY, J.; LALA, R.; MARSHMAN, Z. The dental public health implications of cosmetic dentistry: a scoping review of the literature. **Commu Dent Health**, v. 33, n. 3, p. 218-224, setembro, 2016.

GARBIN, A. J. I.; *et al.*, Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. **BJSCR**, v. 27, n. 2, p. 116-22, janeiro/maio, 2019.

JESUS, A. S. **Utilização de ácido hialurônico e toxina botulínica tipo a como proposta para harmonização facial: revisão bibliográfica**. Orientador: Elisângela Conceição Pereira da Silva, f. 51. Monografia de Bacharelado em Biomedicina – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, setembro, 2019.

LEITE, T. N. R. *et al.*, A harmonização orofacial como uma nova especialidade da odontologia: aspectos legais. **Rese Soc and Dev**, v. 11, n. 2, janeiro, 2022.

MACHADO, L. L. **Atuação do cirurgião dentista na harmonização orofacial**. Orientador: Caroline Nespolo de David, f. 83. Tese de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica – Hospital das Clínicas Porto Alegre, Porto Alegre, agosto, 2020.

MOREIRA JUNIOR, R., *et al.*, Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. **Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU**, v. 98, n. 1, p. 59-65, dezembro, 2018.

PAPAZIAN, M. F.; *et al.*, Principais aspectos dos preenchedores faciais. **Rev FAIPE**, v. 8, n. 1, p. 101-116, setembro, 2018.

PEREIRA, K. P. **Ácido hialurônico na hidratação facial**. Orientador: Carlos Eduardo Delay, f. 19. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia, 2014. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/acido-hialuronico-na-hidratacaofacial.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

SUGUINO, R. *et al.*, Análise facial. **Rev Dent Press Ortod Ortop Maxi**, v. 1, n. 1, p. 86-107, agosto/novembro, 1996. Tradução. Acesso em: 16 julho de 2022.

SUNDARAM, H.; *et al.*, Global Aesthetics Consensus Group. Global Aesthetics Consensus: Hyaluronic Acid Fillers and Botulinum Toxin Type A-Recommendations for Combined Treatment and Optimizing Outcomes in Diverse Patient Populations. **Plast Reconstr Surg**, v. 137, n. 5, p. 1410, maio, 2016.



Matipó/MG

XV FAVE

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022